

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

**NOVOS USOS E NOVA PAISAGENS: TRÊS ESPAÇOS LIVRES
CONTEMPORÂNEOS EM SÃO PAULO (A PRAÇA DAS CORUJAS, O
PARQUE ZILDA NATEL E A PRAÇA SÃO SEBASTIÃO)**

Solange Moura Lima De Aragão (solange.aragao@unesp.br)

Novos usos e costumes levam à criação de novos espaços (e vice-versa), transformando a paisagem das cidades. Na contemporaneidade, o crescimento muitas vezes desordenado da área urbana (apesar de todas as tentativas de ordenamento), as altas taxas de impermeabilização do solo, as mudanças climáticas, o desaparecimento dos rios e córregos urbanos (em sua maioria tamponados e canalizados) levam à necessidade de espaços que possibilitem

uma certa proximidade com a natureza e com os elementos hídricos. Para garantir a proximidade das pessoas com as águas e com a natureza, são criados parques e praças como a praça das Corujas em São Paulo, na região da Vila Madalena, com árvores de grande porte e um pequeno córrego que compõe a paisagem da praça e ao longo do qual as pessoas costumam passear. Outro uso recente dos espaços públicos no Brasil é o skate, que se difunde no país especialmente a partir da segunda metade do século XX, passando a exigir seu espaço e projetos destinados à prática do esporte. Surgem então parques como o Zilda Natel, na região do Sumaré, que marcam a paisagem com suas pistas e rampas. Ainda, em cidades onde o tráfego de veículos se torna perigoso para as crianças, são concebidas áreas de recreação infantil cercadas por elementos baixos e coloridos; espaços exclusivos e lúdicos que também se destacam na paisagem, como acontece na praça São Sebastião, na zona Leste da capital paulista. Nesse sentido, caracteriza o momento atual essa mudança da paisagem decorrente de novos usos, que exigem a concepção de espaços muito distintos daqueles da passagem, por exemplo, do século XIX para o século XX. São espaços criados para a sociedade urbana do século XXI, configurando paisagens contemporâneas. Esse artigo visa analisar esses três estudos de caso em São Paulo: a praça das Corujas, o parque Zilda Natel e a praça São Sebastião, como parte desse processo de transformação da paisagem a partir de novos usos destinados aos espaços livres públicos. A metodologia compreende desde leituras de textos e trabalhos que tratam da cidade e da paisagem urbana contemporânea até levantamentos de campo com registros fotográficos para análise dos espaços.. Pretende-se enfatizar o papel desses novos espaços na concepção e na transformação das paisagens das cidades brasileiras, considerando em particular a cidade de São Paulo.

Palavras-chave: praça das corujas; parque zilda natel; praça são sebastião; espaços livres públicos; paisagem urbana.